



O rio da minha infância

Lúcio Alcântara
fotos de Joana França

O rio da minha infância

Lúcio Alcântara
fotos de Joana França

Alcântara, Lúcio Gonçalo de
O rio da minha infância / Lúcio Gonçalo de
Alcântara ; fotos de Joana França. - Fortaleza:
Labirinto, 2006.
[47]p. : il.

1. Poema I. França, Joana II. Título.

O rio da minha infância

EDITORA LABIRINTO



Fortaleza - 2006

Lúcio Alcântara
fotos de Joana França



O rio da minha infância



era largo
e era estreito







era fundo
e era raso





era manso
e era revolto





era longo
e era curto.



A photograph of a landscape. The top half is a clear, light blue sky. A thin, white horizontal line separates the sky from the foreground. The foreground is a dark, textured surface, possibly a road or a field, with a wooden curb or edge visible at the bottom. The overall composition is simple and minimalist.

Contrastes de lembranças,
abismo da memória





No fundo do poço
na curva do rio
da minha infância



jazem os sonhos do menino.



Cruzar a nado
nas torrentes dos invernos
o rio da minha infância era
o heroísmo do dia.

Cruzar a passo a vida é



o heroísmo de uma existência.



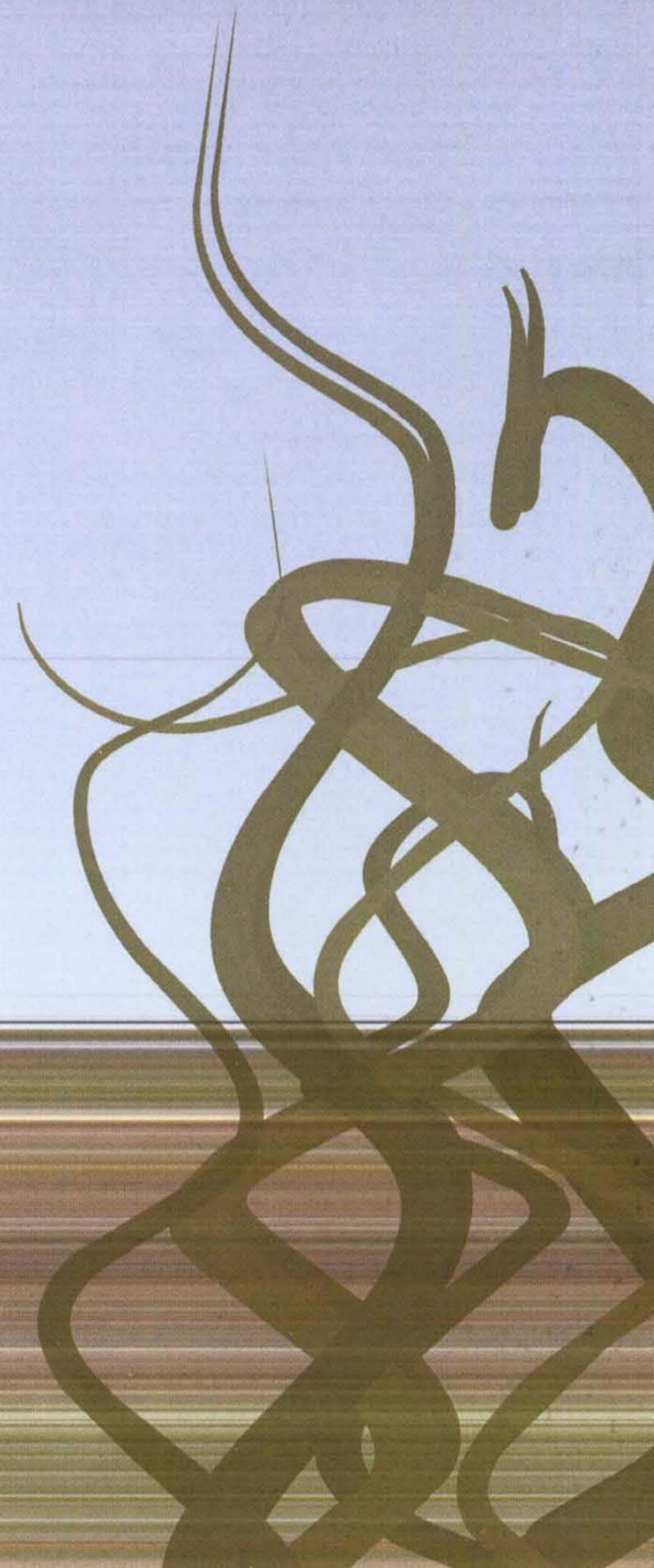
Os ramos da velha oiticica
pendem sobre o rio

como fios
ligando o céu e a terra.





O galho grosso da árvore
enorme
foi meu trampolim
para a vida.





Dali pulei na água,
dali pulei na vida.

An aerial photograph of a winding asphalt road through a dry, scrubby landscape. The road curves from the top left towards the bottom right. In the distance, a river is visible, and the horizon shows a range of low mountains under a clear sky. The terrain is covered with sparse, dry vegetation and small trees.

Na estrada

o ronco dos motores abafa
sob a ponte o barulho do rio



e, no entanto, ouço
claro o murmúrio
do rio da minha infância.

O rio continua o mesmo



enche e vaza ao ritmo dos invernos



– cheio, anuncia a fartura que virá



– seco, murcha a esperança dos homens.



O rio da minha infância
já não corre há muito.



Águas paradas decantam
minhas lembranças
fertilizadas
pelo húmus dos aluviões.



O leito tórrido do rio



é o ataúde da minha memória.



EXPRESSÃO GRÁFICA

Rua João Cordeiro, 1285
(85) 3253.2222 • Fortaleza-CE
www.expressaografica.com.br

FILIADA À CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO



Esta obra foi impressa pela Expressão Gráfica e Editora Ltda., em papel couchê 150g/m² e capa em papel couchê 230g/m² em julho de 2006, com tiragem de 1000 exemplares.